

Suportabilidade das escovas dentais utilizadas por pacientes críticos à autoclavagem

Resumo

A pneumonia associada à ventilação mecânica representa a infecção mais comum em Unidade de Terapia Intensiva e sua principal causa está relacionada à aspiração de microrganismos presentes na orofaringe. Considerando-se que a escovação dental é o meio mais eficaz de higiene bucal para pacientes saudáveis, a associação desta com a clorexidina 0,12% pode contribuir para prevenção de PAV em pacientes críticos, porém microrganismos são inoculados nas escovas dentais durante a higiene bucal. As escovas contaminadas podem servir como recontaminantes bucais. O objetivo deste artigo foi verificar se as escovas dentais suportam a esterilização em autoclave sem deformações. Foram selecionados quatro modelos de escovas dentais do mercado nacional: 3 de cerdas macias (1 infantil, 1 de uso adulto e 1 acoplável ao sistema de sucção a vácuo do leito) e 1 de cerdas ultramacias. Cada escova foi submetida a 22 ciclos de autoclavagem, o que corresponderia a troca da escova no máximo em 4 meses, repetindo a autoclavagem a cada 5 dias, conforme indicações da literatura. A avaliação foi realizada por três examinadores calibrados. As escovas de cerdas macias não tiveram alterações perceptíveis ao exame visual, enquanto que a de cerdas ultramacias apresentou deformidade nas cerdas.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Unidade de Terapia Intensiva. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Cuidados Críticos.

Oliveira GA, Kishimoto TOM, Cabral VP, Sá JCR. Suportabilidade das escovas dentais utilizadas por pacientes críticos à autoclavagem. R Odontol Planal Cent. 2016 Jul-Dez;6(2):4-12.